

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)

# SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da  
Pandemia de Covid-19

---



Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)

# SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da  
Pandemia de Covid-19

---



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Saúde pública: impactos e desafios da pandemia de Covid-19

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde pública: impactos e desafios da pandemia de Covid-19 / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0042-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.424221403>

1. Pandemia - COVID-19. 2. Saúde. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea *Saúde Pública: Impactos e desafios da Pandemia de Covid-19* é composta por 16 (dezesseis) capítulos produtos de revisão integrativa, ensaio teórico, pesquisa bibliográfica, relato de experiências, dentre outros.

A coletânea está distribuída em cinco grupos de trabalhos: os três primeiros capítulos resultaram de revisão integrativa e tratam dos desafios impostos à atenção primária à saúde no atual contexto da pandemia de Covid-19; os três capítulos seguintes trazem os impactos da Covid-19 para profissionais de saúde sob diferentes perspectivas; outros dois capítulos discutem os impactos do isolamento social e ensino remoto para discentes do ensino fundamental e universitário; quatro capítulos discutem experiências de educação permanente no contexto da pandemia de Covid-19; e os últimos quatro capítulos discutem os impactos da Covid-19 para o tratamento da tuberculose, a experiência do teleatendimento e a síndrome pós Covid-19.

Dessa forma, o primeiro capítulo, apresenta os desafios enfrentados pela atenção primária à saúde no período de 2020 e 2021. O segundo, discute a atenção ao pré-natal no contexto da pandemia de Covid-19. O terceiro, trata dos desafios ao atendimento das pessoas com deficiência na atenção primária no período pandêmico.

O quarto capítulo analisa os impactos nos trabalhadores da saúde que estiveram na primeira linha de cuidado na pandemia de Covid-19. O quinto apresenta a caracterização da Covid-19 dos trabalhadores de saúde no município de Borba em 2020. O sexto capítulo apresenta a *experiência da equipe de saúde da Terapia Intensiva adulta no atendimento de pessoas com Covid-19*.

O sétimo capítulo discute a saúde mental de estudantes universitários na vivência acadêmica durante o ensino remoto emergencial em virtude da pandemia de Covid-19. O oitavo avalia os impactos do isolamento social em tempos de Covid-19 no processo de ensino e aprendizagem entre os discentes de escola do ensino fundamental no Acre.

O nono capítulo apresenta os resultados de curso de atualização sobre câncer de mama para estudantes e profissionais de saúde com vista à prevenção, rastreamento e detecção precoce. O décimo capítulo, resultado de revisão integrativa discute a educação permanente em enfermagem. O décimo primeiro apresenta os princípios e resultados das ações de educação em saúde para profissionais da rede municipal de ensino no contexto da retomada segura das aulas presenciais. O décimo segundo capítulo, apresenta os fundamentos e resultados da vivência de monitoria voluntária em cursos de extensão universitária no contexto de pandemia de Covid-19.

O décimo terceiro capítulo apresenta os impactos da Covid-19 na notificação de tuberculose no Brasil em 2020. O décimo quarto apresenta os desafios na continuidade do tratamento da tuberculose nessa conjuntura pandêmica. O décimo quinto apresenta

a experiência do teleatendimento da Covid-19 em emergência de síndrome gripal. E finalmente, o décimo sexto capítulo apresenta os resultados de revisão integrativa acerca da síndrome pós Covid-19.

Neste contexto, convidamos os leitores a acessar as produções em ritmo próprio, sem perder de vista as diversas implicações do contexto pandêmico nas diversas esferas dos espaços socio ocupacionais.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19**

Lânia da Silva Cardoso  
Francinalda Pinheiro Santos  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Galvaladar da Silva Cardoso  
Alexsniellie Santana dos Santos Vieira  
Luciana Spindola Monteiro Toussaint  
Felipe de Sousa Moreiras  
Rebeca Natacha Barbosa Vieira  
Lucilene Resende da Silva  
Luciane Resende da Silva Leonel  
Perla Maria Antão de Alencar Carvalho  
Karolinne Adrião de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214031>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ruth Peggy Bravo  
Márcia Daniella Machado Araújo Cavalcante  
Tatiana da Silva Melo Malaquias  
Danyele Cristina da Silva  
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo  
Kátia Pereira de Borba  
Eliane Pedrozo de Moraes  
Marisete Hulek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214032>

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **ATENDIMENTO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19 – DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Beatriz Cavalheiro de Meira Coutinho  
Márcia Daniella Machado Araújo Cavalcante  
Tatiana da Silva Melo Malaquias  
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo  
Kátia Pereira de Borba  
Eliane Pedrozo de Moraes  
Marisete Hulek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214033>

### **CAPÍTULO 4..... 35**

#### **ESGOTAMENTO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DA COVID-19 NA VISÃO DE**

## DEJOURS: ARTIGO DE REFLEXÃO

Eliete Aparecida Teodoro Amaral  
Eliane Ramos Pereira  
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva  
Janaína Mengal Gomes Fabri  
Juliana Santos da Silva  
Bruna Dutra da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214034>

## **CAPÍTULO 5..... 42**

### **CARACTERIZAÇÃO DA COVID-19 NOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BORBA NO ANO DE 2020**

Ananda Miranda de Lima  
Amanda Miranda de Lima  
Anaiara Miranda de Lima  
Felipe Campos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214035>

## **CAPÍTULO 6..... 58**

### **PERCEPÇÕES SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PANDEMIA DE COVID-19**

Eliete Aparecida Teodoro Amaral  
Eliane Ramos Pereira  
Janaína Mengal Gomes Fabri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214036>

## **CAPÍTULO 7..... 67**

### **SAÚDE MENTAL E VIVÊNCIA ACADÊMICA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19**

Rafael Anunciação Oliveira  
Maria Beatriz Barreto do Carmo  
Renata Meira Véras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214037>

## **CAPÍTULO 8..... 76**

### **IMPACTOS DO ISOLAMENTO POR COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE DISCENTES DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO ACRE**

Bruna de Souza Diógenes  
Dayana Silva Nobre Trindade  
Fabiana Oliveira Braz Machado  
Jéssica Amorim de Carvalho Nery  
John Kenede Batista Lima  
Eder Ferreira de Arruda  
Marinês de França Carneiro  
Regiane de Queiroz Moreira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214038>

**CAPÍTULO 9..... 91**

**CÂNCER DE MAMA: PREVENÇÃO, RASTREAMENTO E DETECÇÃO PRECOCE BASEADO EM UMA PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Brenda Freitas Pontes  
Mariana Tavares da Silva  
Belisa Maria Santos da Silva  
Beatriz Garcia de Souza  
Sthéfany Suzana Dantas da Silveira  
Jane Baptista Quitete  
Quezia Falcão Soares  
Miriam Estefany dos Santos Andrade  
Lorena Lopes Carvalho Bellas  
Maria Fernanda Silva Andrade  
Laelma de Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214039>

**CAPÍTULO 10..... 101**

**REFLEXÕES SOBRE AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA**

Hérica Felix de Oliveira  
Suely Lopes de Azevedo  
Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira  
Liliane Belz dos Reis  
Raquel de Oliveira Laudiosa da Motta  
André Ribeiro da Silva  
Juliana da Silva Parente  
Larissa Menezes Boncompagni  
Natália Anisia Costa Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140310>

**CAPÍTULO 11 ..... 111**

**PROMOVENDO AÇÕES EDUCATIVAS PARA OS SERVIDORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A RETOMADA SEGURA DAS AULAS PRESENCIAIS**

Bruna de Souza Diógenes  
Ana Maria Rabelo do Nascimento  
Áurea dos Santos Batista  
Natalya Savitry Matos Almada  
Jéssica Amorim de Carvalho Nery  
John Kenede Batista Lima  
Eder Ferreira de Arruda  
Marinês de França Carneiro  
Regiane de Queiroz Moreira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140311>

**CAPÍTULO 12..... 124**

**MONITORIA EM CURSOS DE EXTENSÃO: ESPAÇO COMPARTILHADO DE SABERES E PRÁTICAS PARA O SUS**

Soraya Araújo Uchôa Cavalcanti  
Renata Alves Cesar Fernandes  
Mariana de Fátima Alves Arruda  
Arielly Karla de Andrade Lira  
Damaris Barbosa Ferreira  
Ravenna da Silva Cabral  
Karoline Rodrigues de Oliveira  
Cássia Pereira Santos de Lima  
Flávia Alves Delgado  
Simone Fernandes Monteiro  
Sofia Alencar Uchoa de Queiroz  
Thaylane Gomes da Silva  
Thainá Gabriely de Lima Macena  
Victória Suzane Araújo de Oliveira  
Isabelly Pinto da Costa  
Eneila Santos de Lira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140312>

**CAPÍTULO 13..... 137**

**O IMPACTO DA COVID-19 NA NOTIFICAÇÃO DE TUBERCULOSE NO BRASIL EM 2020**

Danielle Freire Goncalves  
Milena Brandão Rios  
Adelardo Rhian Oliveira dos Santos Silva  
Pâmela Daiana Cancian  
Mariana Hoover Miranda de Rezende  
Emilly Karla Rocha Barreto  
Kassio Luiz Gilioli Schuh  
Carlito Dias da Silva  
Thiago Mourão Almeida Araújo  
Alex Silva Lima  
Rodrigo Santiago da Costa  
Julia Fernanda Gouveia Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140313>

**CAPÍTULO 14..... 144**

**DESAFIOS NA CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DE PESSOAS COM TUBERCULOSE NA PANDEMIA POR COVID-19**

Jenny Caroline Vieira Moura  
Diana Cardeal do Nascimento  
Juliana Macêdo dos Santos Silva  
Vivian Ranyelle Soares de Almeida  
Denise Rios de Oliveira  
Maria Yaná Guimarães Silva Freitas  
Neuranildes Santana

Isabela Paixão de Jesus  
Jamille Soares Dias  
Igor Rafael Souza da Silva  
Deisiane Almeida Cerqueira Silva  
Dailey Oliveira Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140314>

**CAPÍTULO 15..... 153**

**TELEATENDIMENTO DA COVID-19 EM PACIENTES ATENDIDOS POR UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA**

Fernanda Aguiar Vitório Barbosa Bastos  
Maria Karolina de Souza Rodrigues  
Rosane Maria Souza Costa Brandão  
Yelnya Cardoso Silva Dória

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140315>

**CAPÍTULO 16..... 158**

**SÍNDROME PÓS-COVID-19: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA IMINENTE**

Monique Marche dos Santos  
Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante  
Tatiana da Silva Melo Malaquias  
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo  
Kátia Pereira de Borba  
Eliane Pedrozo de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140316>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 169**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 170**

# CAPÍTULO 7

## SAÚDE MENTAL E VIVÊNCIA ACADÊMICA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 02/02/2022

### Rafael Anunciação Oliveira

Universidade Federal da Bahia  
Feira de Santana - Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/3181651964904122>

### Maria Beatriz Barreto do Carmo

Universidade Federal da Bahia  
Salvador - Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/9493227512909303>

### Renata Meira Vêras

Universidade Federal da Bahia  
Salvador - Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/1790266518032893>

**RESUMO:** Devido ao cenário da pandemia de Covid-19, desencadeada pelo novo coronavírus Sars-CoV-2, e as medidas de distanciamento social, recomendadas pela Organização Mundial de Saúde, a visar a contenção dos números de pessoas contagiadas pelo vírus, fez-se necessária a interrupção das aulas presenciais nas escolas e nas instituições de ensino superior no início do ano de 2020. Desse modo, as instituições de ensino adotaram como alternativa, para a possibilidade de retorno e continuação das aulas, a implementação do Ensino Emergencial Remoto na modalidade online (MIRANDA; LIMA; OLIVEIRA; TELLES, 2020). A considerar estas adaptações à vida cotidiana aderidas no ano de 2020, este estudo possui como proposta central discutir, a partir de uma

revisão da literatura de caráter descritivo, acerca da saúde mental de estudantes universitários e promover reflexão introdutória a respeito das implicações desencadeadas na vivência acadêmica destes indivíduos com a adoção do ensino remoto emergencial e a utilização de recursos tecnológicos para a manutenção de práticas pedagógicas pelas instituições de ensino superior brasileiras. A partir dessa constatação e diante do descrito, discute-se a necessidade de estabelecer diálogos e práticas articulatórias com saberes diversificados como uma iniciativa para possíveis intervenções que possam embasar e contribuir para ações de bem-estar, enfrentamento do adoecimento mental dos universitários e na eficácia do estímulo de vivências mais saudáveis, humanas e solidárias no contexto acadêmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental. Vivência Acadêmica. Ensino Remoto. Covid-19.

### MENTAL HEALTH AND ACADEMIC EXPERIENCE OF UNIVERSITY STUDENTS DURING EMERGENCY REMOTE EDUCATION IN THE COVID-19 PANDEMIC

**ABSTRACT:** Due to the situation of the Covid-19 pandemic, triggered by the new coronavirus Sars-CoV-2, and the social distancing measures recommended by the World Health Organization, aimed at containing the numbers of people infected by the virus, it was necessary the interruption of face-to-face classes in schools and higher education institutions at the beginning of 2020. Thus, educational institutions adopted as an alternative, for the possibility of returning and

continuing classes, the implementation of Remote Emergency Teaching in the online modality (MIRANDA; LIMA; OLIVEIRA; TELLES, 2020). Considering these adaptations to everyday life in the year 2020, this study has as its central proposal to discuss, from a descriptive literature review, about the mental health of university students and to promote introductory reflection about the implications triggered in the experience of these individuals with the adoption of emergency remote teaching and the use of technological resources to maintain pedagogical practices by Brazilian higher education institutions. Based on this finding and in light of the above, the need to establish dialogues and articulation practices with diversified knowledge is discussed as an initiative for possible interventions that can support and contribute to well-being actions, coping with the mental illness of university students and in the effectiveness encouraging healthier, humane and supportive experiences in the academic context.

**KEYWORDS:** Mental Health. Academic Experience. Remote Teaching. Covid-19.

## 1 | INTRODUÇÃO

A entrada na Universidade é percebida como um espaço de liberdade e autoconhecimento, a ser um dos principais pontos de transição entre a vida adolescente e o mundo adulto, oferecendo a oportunidade para o indivíduo descobrir-se e encontrar-se na vida, sendo considerado um dos principais eventos emancipatórios próprios dessa fase do desenvolvimento (SOUZA, 2017; TINTO, 1988).

Estar na Universidade faz parte do projeto de vida de muitos brasileiros que depositam no ensino superior suas expectativas de formação profissional, ascensão social e desenvolvimento pessoal (BARROS, 2021). No entanto, apesar de esse ser um fluxo natural na vida de uma parcela da população, estudos descrevem frequentemente a vivência acadêmica como um período de sobrecarga de estresse (SANTOS, 2011), sofrimento psíquico (ANDRADE et al., 2014) e exaustão física e emocional (FOGAÇA et al., 2012).

Dessa maneira, a realidade nem sempre se parece com um filme “coming of age” americano. Ansiedade e depressão marcam a trajetória de muitos estudantes universitários e com a pandemia ocasionada em 2020, pelo novo coronavírus Sars-CoV-2, essa realidade parece ter piorado (NOVA; LIRIO, 2021).

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde decretou estado de pandemia da Covid-19, uma doença infecciosa ocasionada pelo vírus Sars-CoV-2, que tem como sintomas mais conhecidos: febre, tosse e dificuldade para respirar, a acarretar em risco de óbito. Devido a elevada taxa de transmissão por meio de gotículas de saliva, contatos físicos ou em superfícies e objetos contaminados, as medidas protetivas incluem o distanciamento e/ou isolamento social, uso de máscaras, limpeza e desinfecção de ambientes, isolamento de casos suspeitos da Covid-19 e quarentena para aqueles que estiveram em contato com os suspeitos, o que acarreta em mudanças e adaptações nas esferas laborais, acadêmicas e no lazer de parcela da população (BRASIL, 2021).

A partir desta constatação e diante do descrito, o presente trabalho, realizado a partir de uma revisão da literatura, além de discutir acerca da saúde mental de estudantes universitários, tem como objetivo promover reflexão introdutória em relação às implicações desencadeadas na vivência acadêmica destes com a adoção do ensino remoto emergencial pelas instituições de ensino superior brasileiras durante a pandemia de Covid-19.

## 2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### Vivência acadêmica: Uma breve contextualização

A Vivência Acadêmica é um termo que tem-se empregado na literatura de Psicologia aplicada ao ensino superior. Usualmente refere-se a um conjunto geral de aspectos de experiências universitárias, os quais refletem-se no desempenho e sucesso dos discentes. Ao utilizar este termo, autores procuram extrapolar a tradicional perspectiva intrapsíquica e contemplar também características dos contextos universitários e do âmbito social, ou seja, fatores externos ao indivíduo (ANDRADE et al., 2016; ALMEIDA; FERREIRA; SOARES, 2000).

## 3 | METODOLOGIA

O método do presente estudo é proveniente de pesquisas bibliográficas de caráter descritivo, em que utilizaram-se documentos científicos de domínio público produzidos no âmbito das universidades e dos centros de pesquisa. De acordo com Rother (2007), tal método constitui da análise da literatura científica, na interpretação e análise crítica do autor, o que possibilita contribuir no debate de determinadas temáticas, a suscitar questões e a colaboração na aquisição e atualização do conhecimento em curto espaço de tempo.

Na construção do mesmo, para o levantamento e critério de seleção de artigos brasileiros de Psicologia a focalizar o tema do ensino remoto emergencial, saúde mental e vivência acadêmica durante a pandemia de Covid-19, recorreu-se aos portais e às bases eletrônicas de dados SciELO e BVS-Psi que abrangem uma coleção selecionada de periódicos científicos. Optou-se por bases eletrônicas pelo fato de possibilitarem acesso a trabalhos recentes sobre o tema.

Para realização da busca de artigos, foi definido como recorte temporal o período de março de 2020 até a primeira quinzena de maio de 2021, a pesquisar nas bases, em qualquer parte dos artigos (resumo, corpo do texto, palavras-chave), os seguintes descritores: “ensino remoto”, “saúde mental”, “vivência acadêmica” e “covid-19”. Ao todo foram encontrados 53 artigos. Para refinamento e composição de uma amostra final de artigos, objeto de revisão sistemática, utilizou-se como critério de inclusão os trabalhos publicados em periódicos nacionais sobre as relações entre o ensino remoto adotado nas instituições de ensino superior brasileiras e os desafios da vivência acadêmica durante a

pandemia de covid-19.

A amostra final foi composta de 12 artigos que foram lidos integralmente, registrados, classificados em protocolos contendo as seguintes informações: título do artigo; periódico; filiação dos autores; identificação das principais áreas, temas de investigação, referenciais teóricos e ano de publicação; desenho do estudo; região onde se concentram os pesquisadores e a quantidade de estudos; natureza da investigação (qualitativa, quantitativa, teórica). Por fim, estes materiais e artigos selecionados foram categorizados em dois grupos: “A Covid-19 e os seus impactos na Saúde Mental de Estudantes Universitários” e “O Ensino Remoto Emergencial durante a pandemia de Covid-19 e as suas implicações na Vivência Acadêmica”.

## **4 | A COVID-19 E OS SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

A Covid-19 é o nome atribuído à doença causada pelo novo coronavírus Sars-CoV-2, que surgiu na província de Wuhan, na China, em 2019. Devido a sua disseminação, decretou-se uma pandemia. Os sintomas mais frequentes são febre, tosse e cansaço, e a sua transmissão se dá por meio do ar e de superfícies contaminadas (BRASIL, 2021). Essa doença é caracterizada por possuir elevado índice de contágio e de mortalidade e o risco de vir a óbito por Covid-19 está relacionado principalmente ao desenvolvimento da Síndrome Respiratória Aguda (DO BU, 2020).

O grupo de risco para o desenvolvimento de casos graves de Covid-19 é composto por pessoas idosas (com mais de 60 anos) e por indivíduos com problemas médicos, a exemplo das doenças cardiopulmonares, diabetes, doenças hepáticas, obesidade e câncer (DO BU, 2020). Desse modo, a recomendação é a de adotar medidas preventivas e sanitárias, como o/a distanciamento social, higienização das mãos, uso de máscaras e diagnóstico precoce (DO BU, 2020).

Devido a este cenário de pandemia do Covid-19 e as medidas de distanciamento social, recomendadas pela Organização Mundial de Saúde-OMS, a visar a contenção dos números de pessoas contagiadas pelo novo coronavírus, fez-se necessária a interrupção das aulas presenciais nas escolas e nas instituições de ensino superior no início do ano de 2020. Desse modo, as instituições de ensino adotaram como alternativa, para a possibilidade de retorno e continuação das aulas, a implementação do Ensino Emergencial Remoto na modalidade *online* (MIRANDA; LIMA; OLIVEIRA; TELLES, 2020).

A considerar estas adaptações à vida cotidiana, encontra-se no cenário mundial e educacional a utilização de recursos tecnológicos para a manutenção de práticas pedagógicas, a ter em vista que as atividades presenciais nas escolas e instituições de ensino superior foram suspensas para evitar a disseminação do vírus. Tratando-se da realidade de estudantes universitários, o trabalho publicado por Maia; Dias (2020), analisou

os níveis de estresse, ansiedade e depressão de estudantes antes e durante o período pandêmico.

No referido estudo, observou-se que “os estudantes que integraram o estudo no período pandêmico apresentaram níveis significativamente mais elevados de depressão, ansiedade e estresse comparativamente aos que integraram o estudo no período normal” (p.1), dessa forma, os resultados sugeriram grande impacto psicológico nos acadêmicos, destacando-se a ausência de contato presencial durante a situação pandêmica como uma situação potencializadora destas circunstâncias. Ademais, ressalta-se o estudo “Bem-Estar Trabalhista, Felicidade e Pandemia” da Fundação Getúlio Vargas - FGV, divulgado em junho de 2021, no qual houve a piora do bem-estar social brasileiro entre o primeiro trimestre de 2020 e o mesmo período de 2021.

Segundo dados da pesquisa realizada pelo Global Student Survey – GSV em 2020, acerca da condição do estudante universitário durante a situação pandêmica e a modificação do ensino presencial para a modalidade remota, 7 em cada 10 estudantes brasileiros (76%) declararam ter sua saúde mental afetada; 87% relataram ter aumento do estresse e da ansiedade; 17% declararam ter pensamentos suicidas e apenas 21% buscaram algum tipo de orientação e/ou atendimento especializado em saúde.

Ainda de acordo com os resultados da pesquisa GSV, outros países, como os Estados Unidos, Canadá e Argentina, também registraram altos índices: 75%, 73%, e 70% respectivamente. Os resultados obtidos demonstram que parte disto está atrelado à sobrecarga de conteúdo, excesso de atividades, autocobrança por produtividade e aulas *online* por longas horas, o que torna-se por muitas vezes difícil de manter a atenção e concentração.

Salienta-se também os resultados encontrados na pesquisa “COVID Psíquica” conduzida na Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, entre abril de 2020 e fevereiro de 2021, realizada online em quatro etapas com mais de 6 mil pessoas - universitários, profissionais da saúde e trabalhadores - acerca da incidência de sintomas psíquicos decorrentes da crise sanitária entre os brasileiros. Na primeira coleta, 65% declararam que a saúde mental piorou desde que a pandemia do coronavírus revirou a vida pelo avesso e impôs o distanciamento social. Vale destacar que esta pesquisa não abrangeu o mês de março de 2021, quando as Unidades de Terapia Intensiva - UTIs ficaram lotadas e o sistema de saúde brasileiro esteve à beira do colapso.

De acordo com a pesquisa “COVID Psíquica”, observou-se um pico de sintomas de ansiedade (como preocupação excessiva) e depressivos (tristeza, choro fácil) nos meses iniciais. Houve também maior incidência de estresse pós-traumático, que manteve-se elevada diante do aumento do número de pessoas infectadas ou que perderam alguém próximo para a covid-19.

## 5 | O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E AS SUAS IMPLICAÇÕES NA VIVÊNCIA ACADÊMICA

Com o objetivo de conter a disseminação do Sars-CoV-2, vírus causador da Covid-19, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda, como uma das medidas mais efetivas, o isolamento e o distanciamento social, já que o Sars-CoV-2 tem alta taxa de transmissibilidade e gravidade (com taxa de mortalidade superior a gripes periódicas, a exemplo do grupo Influenza), assim evitando a disseminação do novo coronavírus e o crescimento exponencial dos novos casos da doença (MATA *et al.*, 2020; FARO *et al.*, 2020).

Toda essa nova dinâmica trouxe abruptas mudanças e rupturas com padrões já bem estabelecidos no estilo de vida dos indivíduos que vivem em países impactados pela Covid-19 e seus efeitos, sejam eles diretos ou indiretos da doença (como o isolamento social). Pode-se citar dentre esses efeitos: a suspensão das atividades de creches, escolas, universidades, restrição do comércio; alteração da jornada de trabalho e a utilização da modalidade de *home office*. Além disso, o isolamento social, leva a decaída da economia, o desemprego, a instabilidade econômica, o medo, a incerteza. Todos esses fatores, juntos, podem acarretar mudanças e prejuízos à saúde mental e ao comportamento psicossocial de crianças, jovens, adultos e idosos (MATA *et al.*, 2020).

De acordo com Júnior e Silva (2020), cabe a reflexão acerca deste momento e seus impactos na vida de estudantes de diversos cursos de graduação. Sabendo que os estudantes de nível superior já lidam com todo o processo de adaptação ao cenário acadêmico e suas demandas, uma nova modalidade de ensino, o Ensino Emergencial Remoto, os fizeram encarar e vivenciar o desconhecido e enfrentar uma readaptação relacionada as atividades acadêmicas, o que pode atuar como um fator estressor associado ao processo de graduação. Segundo Alain Coulon (2017), os estudantes descobrem e aprendem a utilização dos numerosos códigos, institucionais e intelectuais, que são indispensáveis a seu ofício de estudante, o que está diretamente associado a sua permanência e sucesso no percurso formativo.

De igual modo, Alain Coulon (2017) destaca que os estudantes, de nível superior, devem, em particular, descobrir as rotinas, as evidências, as regras, os novos códigos da universidade. Coulon nomeia todo esse processo de afiliação estudantil, e para que este ocorra de maneira bem sucedida é necessário que o estudante inteire-se e aproprie-se de tudo o que compõe o âmbito acadêmico, isto inclui desde a rotina e exigências acadêmicas, a construção da conduta social e intelectual relacionada a este espaço, permitindo uma identificação e familiaridade do estudante com o espaço acadêmico, a instituição de ensino.

Com a implementação e vivência acadêmica do Ensino Emergencial Remoto, a proximidade, familiaridade e convivência do estudante com o espaço acadêmico foi de certa forma rompida e alterada. Segundo Palú, Schütz e Mayer (2020), o novo formato

de ensino exigiu mudanças repentinas, tais como: aulas, provas e trabalhos acadêmicos realizados de forma *online*, a utilização de recursos e ferramentas tecnológicas, contato, com professores e colegas, por meios das tecnologias digitais, entre outras mudanças necessárias ao formato do Ensino Remoto.

Ainda segundo os autores, algumas inquietações, inseguranças e medos permearam essa readaptação dos estudantes a nova modalidade de ensino, o Ensino Remoto, como aprender a utilizar os recursos e ferramentas tecnológicas, não habituais a todos, a utilização do ambiente privado com todas suas interferências, já que em lugar das instituições de ensino os estudantes passaram a assistir as aulas de suas casas, lidar com as demandas e exigências acadêmicas, do lar e do trabalho, que por vezes se embaralham nessa nova rotina, as preocupações relacionadas a aprendizagem e aquisição de conhecimento, efetividade do Ensino Remoto e possíveis impactos sobre a vida profissional, entre outras inquietações.

Mesmo que a maioria dos estudantes dos cursos de graduação estejam na fase da adultez, percebe-se que o modelo de Ensino Remoto Emergencial causou estranhamento e exigiu adequações no cotidiano acadêmico (JÚNIOR; SILVA, 2020). Assim, além do todo o processo de adaptação já pertinente a graduação, os estudantes precisaram, nesse momento e vivenciando esse processo, adequar-se ao novo, o Ensino Remoto, o que de certa forma pode ocasionar estresse e gerar impactos emocionais negativos.

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência na Universidade é um momento distinto na vida do estudante que gera oportunidades e novas experiências de aprendizagem e de desenvolvimento psicossocial. Por outro lado, esse processo também pode ocasionar períodos estressantes e ansiogênicos para os estudantes que se encontram em processo de adaptação ao novo modelo acadêmico (FRIEDLANDER *et al.*, 2007; MAZÉ; VERLHIAC, 2013).

Com base nas discussões realizadas anteriormente, denota-se que o desconforto, o estranhamento referente à vivência acadêmica é bastante comum no início da graduação, quando o estudante está adaptando-se a rotina acadêmica, no entanto quando há um distanciamento causado por um estranhamento ou a falta de adaptação ao longo do processo formativo, isto pode interferir tanto na continuidade dos estudos como no sucesso acadêmico (OLIVEIRA; PIMENTEL, 2020).

Portanto, faz-se necessário o estabelecimento de ações preventivas durante o Ensino Remoto Emergencial pautadas, à luz dos achados, por perspectivas que valorizem a vinculação entre o estudante, a cultura da Universidade e a vivência acadêmica, para que a instituição de ensino superior, aliada aos discentes, adaptem-se às normas em concordância oriundas da situação pandêmica e gere benefícios para o conceito de modelo de educação democrática, inclusiva e social proposta por Freire (2018).

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. S., SOARES, A. P. C., FERREIRA, J. A. G. **Transição e adaptação à universidade: apresentação de um questionário de vivências acadêmicas (QVA)**. *Psicologia*, 14(2), 189-208, 2000.

ANDRADE, A. S. *et al.* **Vivências Acadêmicas e Sofrimento Psíquico de Estudantes de Psicologia**. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, 36, 4, 831-846, 2016.

ANDRADE, J. B. C. D. *et al.* **Contexto de formação e sofrimento psíquico de estudantes de medicina**. *Revista brasileira de educação médica*, 38(2), 231-242, 2014.

BARROS, R. N. **Saúde mental de estudantes universitários: o que está acontecendo nas universidades?**. 2021. 179 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal da Bahia. Instituto de Psicologia, Salvador, 2021.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Coronavírus**. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus>>. Acesso em: 4 jun. 2021.

COULON, A. **O ofício de estudante: a entrada na vida universitária**. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 1239-1250, 2017.

DALBOSCO, S. N. P. **Adaptação acadêmica no ensino superior: estudos com ingressantes**. 135p. Tese (Doutorado em Psicologia). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco. Campinas. 2018.

DO BU, E.A. *et al.* **Representações e ancoragens sociais do novo coronavírus e do tratamento da COVID-19 por brasileiros**. *Estud. psicol. (Campinas)*, Campinas, v. 37, e200073, 2020.

FARO, A. *et al.* **COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado**. *Estudos de Psicologia*, vol. 37, Campinas, 2020.

FOGAÇA, M. C. *et al.* **Burnout em estudantes de psicologia: diferenças entre alunos iniciantes e concluintes**. *Aletheia*, 38-39, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido: o manuscrito**. São Paulo: Ed. Uninove; Ed. L; BT Acadêmica. 2018.

FRIEDLANDER, L. J. *et al.* **Social support, selfes teem and stress as predictors of adjustment to university among first-year undergraduates**. *Journal of College Student Development*, Alexandria, v. 48, n. 3, p. 259-274, 2007.

GSV, Global Student Survey. **Chegg Org**. Disponível em <<https://www.chegg.com/about/wp-content/uploads/2021/02/Chegg.org-global-student-survey-2021.pdf>> Acesso em: 20 jun. 2021.

JÚNIOR, S. L. S.; SILVA, M. C. da. **Impactos do Ensino Remoto na Vida Acadêmica de Estudantes da Educação Superior: revisão de conceitos da educação a distância e o modelo de ensino remoto**. *Revista de Ciências Humanas*. 20, 2, 2020.

MAIA, B. R., DIAS, P. C. **Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19.** Estudos de Psicologia (Campinas), 37, e200067, 2020.

MATA, I. R. S. da *et al.* **As implicações da pandemia da COVID-19 na saúde mental e no comportamento das crianças.** Residência Pediátrica, 10, 3, Rio de Janeiro, 2020.

MAZÉ, C.; VERLHIAC, J. F. **Stress and coping strategies of first-year students: distinctive roles of transactional and dispositional factors.** Psychologie Française, Paris, v. 58, n. 2, p. 89-105, 2013.

MIRANDA, K. K. C. O.; LIMA, A. S.; OLIVEIRA, V. C. M.; TELLES, C. B. S. **Aulas remotas em tempos de pandemia: desafios e percepções de professores e alunos.** Anais do VII Congresso Nacional de Educação: Educação como resistência: mudanças, conscientização e conhecimentos, 2020.

NOVA, D. V.; LIRIO, D. **O que está deprimindo o universitário brasileiro?.** Gama. 2021. Disponível em <<https://gamarevista.uol.com.br/semana/ensino-que-transforma/saude-mental-universitarios/>>. Acesso em: 20 jun. 2021.

OLIVEIRA, G. K. A. P.; PIMENTEL, S. C. **Filiação de Estudantes com Deficiência na Educação Superior: uma leitura em Alain Coulon.** Momento: diálogos em educação, 29, 2, 33-53, 2020.

PALÚ, J.; SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. **Desafios da educação em tempos de pandemia.** Cruz Alta: Ilustração, 2020.

ROTHER, E. T. **Revisão sistemática X revisão narrativa.** Acta paul. enferm., São Paulo, 20, 2, 5-6, 2007.

SANTOS, M. L. R. R. **Saúde mental e comportamentos de risco em estudantes universitários.** Tese de doutorado, não publicada, Universidade do Aveiro, Aveiro, Portugal. 2011. Disponível em <https://ria.ua.pt/bitstream/10773/6738/1/Tese%20Luisa%20Santos.pdf>

SILVEIRA, C., NORTON, A., BRANDÃO, I., ROMA-TORRES, A. **Saúde mental em estudantes do ensino superior.** Acta Médica Portuguesa, 24, 2011.

TINTO, V. **Stages of student departure: Reflections on the longitudinal character of student leaving.** The journal of higher education, 59(4), 438-455, 1988.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ações de educação em saúde 120, 140

Atenção básica em saúde 24

Atenção primária à saúde 1, 2, 5, 7, 8, 22, 24, 25, 26, 27, 33, 92, 95, 96, 147

### B

Biblioteca virtual em saúde 11, 25, 104, 160, 161

### C

Causa de morte 138

Cenário mundial 2, 70, 86, 159

Centro de terapia intensiva 60

Condições de trabalho 36, 40, 112, 122, 131

Convenção dos direitos das pessoas com deficiência 23

Coronavírus 3, 5, 8, 10, 18, 21, 31, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 53, 55, 56, 57, 59, 65, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 94, 102, 104, 106, 108, 109, 127, 137, 138, 140, 143, 145, 148, 150, 151, 152, 154, 159, 161, 162, 167

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 86, 88, 89, 90, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 122, 123, 127, 131, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Curso de atualização 91, 92, 94, 95, 96

Curso de extensão 128

### D

Diagnóstico precoce 7, 70, 92, 93, 95, 96, 97, 99

Distanciamento social 6, 16, 18, 28, 29, 67, 70, 71, 72, 113, 140, 142, 146

### E

Educação básica 81, 123

Educação permanente em saúde 101, 103, 104, 107, 109, 136

Educadores 76, 77, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 89, 112, 114, 115, 117, 118, 121

Ensino colaborativo 94

Ensino emergencial remoto 67, 70, 72

Ensino superior 1, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 83, 100, 112, 117, 118, 126, 135  
Equipamentos de proteção individual 27, 29, 52, 54, 55, 103, 148  
Escola pública 111, 114  
Extensão universitária 125, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 169

## I

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 23, 33, 140  
Isolamento social 5, 6, 28, 30, 33, 59, 63, 68, 72, 78, 79, 82, 86, 88, 113, 137, 145, 148, 149, 165

## M

Monitoria 124, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 169

## N

Novo coronavírus 8, 10, 18, 21, 31, 43, 53, 55, 57, 67, 68, 70, 72, 74, 94, 104, 108, 109, 140, 145, 148, 151, 159, 162

## O

Organização Mundial da Saúde 10, 16, 24, 36, 39, 43, 52, 53, 72, 113, 143, 145, 151, 153, 159

## P

Pandemia do Covid-19 70, 76, 78, 86, 111, 122, 132, 157  
Pessoas com deficiência 22, 23, 25, 26, 30, 32, 33, 34  
Processos de trabalho 103, 107  
Professor 78, 82, 87, 88, 89, 90, 117, 129  
Profissionais de saúde 4, 8, 16, 27, 35, 40, 42, 43, 44, 51, 53, 55, 59, 60, 64, 65, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 107, 109, 125, 126, 133, 140, 149, 150, 154, 165  
Promoção da saúde 29, 36, 119, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 169

## R

Recursos humanos 55, 125, 126, 133, 169  
Relato de experiência 26, 34, 60, 92, 95, 106, 110, 112, 154  
Revisão integrativa 1, 3, 9, 11, 12, 19, 22, 25, 27, 32, 33, 101, 109, 142, 158, 167

## S

Saúde pública 8, 24, 28, 29, 31, 33, 34, 40, 43, 45, 56, 57, 109, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 137, 138, 142, 153, 157, 158, 166, 169  
Serviços de saúde 5, 7, 16, 19, 30, 31, 43, 54, 55, 97, 102, 103, 105, 106, 108, 131, 137,

146, 148

Síndrome pós COVID 159, 160, 164, 166

Síndrome respiratória aguda grave 10, 24, 43, 44, 138

Sistema de saúde brasileiro 71, 142

## T

Teleatendimento 27, 31, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157

Trabalho 3, 4, 6, 7, 8, 17, 18, 25, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 52, 53, 54, 55, 56, 63, 65, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 81, 82, 85, 87, 90, 95, 98, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 131, 133, 137, 140, 149, 153, 154, 156, 161, 162

Tuberculose 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151

## U

Unidades básicas de saúde 2, 44

Universidade 1, 9, 16, 20, 21, 22, 29, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 91, 92, 95, 96, 101, 123, 126, 128, 129, 135, 136, 144, 152, 158, 169

## V

Vivência acadêmica 67, 68, 69, 70, 72, 73

# SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da  
Pandemia de Covid-19

---

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da  
Pandemia de Covid-19

---

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)